



Para tucanos, discurso de Dilma no Congresso foi vazio e não passou de uma carta de intenções

Parlamentares do PSDB consideraram superficial e meramente protocolar o pronunciamento feito pela presidente Dilma Rousseff na abertura dos trabalhos legislativos nesta quarta-feira (2) no Congresso. “Ela fez um discurso sem muita densidade do ponto de vista de compromissos”, afirmou o líder do PSDB na Câmara, deputado **Duarte Nogueira (SP)**. Para o líder da Minoria na Câmara, deputado **Paulo Abi-Ackel (MG)**, o pronunciamento foi marcado pela obviedade. “Todo o Congresso esperava um plano estratégico, sobretudo para as questões mais fundamentais para a vida do brasileiro”, reprovou.

Senadores tucanos que acompanharam a fala da petista também não gostaram do que ouviram. Para **Aécio Neves (MG)**, o discurso foi vazio de conteúdo. “É um belo conjunto de boas intenções, não muito diferente do que o presidente Lula fez há oito anos. Ouvi com respeito, mas vou guardar meus aplausos quando estas promessas se transformarem em ações, sobretudo em relação às reformas”, avaliou o tucano à Agência Estado. Para o ex-governador de Minas Gerais, faltou, por exemplo, qualquer menção ao fortalecimento de estados e municípios.

Aloysio Nunes Ferreira (SP) também reclamou da falta de propostas concretas. Para o tucano, a defesa da petista de uma política de longo prazo para o salário mínimo tem o objetivo de tirar o foco da discussão de um aumento maior do que os R\$ 545 defendidos pelo governo para 2011. O tucano também ironizou as pro-

messas feitas no discurso. “Continua tudo sem sentido, vazio, uma carência de rumos concretos e muitas promessas. Faltou só anunciar a cura do câncer”. Para o presidente do PSDB, deputado **Sérgio Guerra (PE)**, o desafio é transformar as palavras em atos. O tucano também considerou fracas as referências sobre a reforma tributária e o salário mínimo.

Além da superficialidade, os parlamentares do partido apontaram outros problemas no pronunciamento da petista. Duarte Nogueira lamentou a falta de reconhecimento às mudanças sociais e econômicas no país iniciadas desde o governo de Itamar Franco, recém-empossado senador. “Ela não teve a grandeza de reconhecer que a estabilidade da moeda e os ganhos da nossa economia, do poder aquisitivo e da melhoria da qualidade de vida começaram naquele período”, destacou.

Promessas requestradas sobre ações de combate a enchentes, de investimentos em infraestrutura e de apoio a reformas institucionais também foram lembradas pelos tucanos. “Apesar de estarem governando o Brasil há mais de oito anos, os mesmos problemas estão sendo repetidamente diagnosticados, mas não solucionados”, apontou Duarte, ao se referir à promessa da petista de adotar ações preventivas contra as chuvas que assolam o país a cada verão. “Quanto à reforma política, ela podia ter apresentado algo muito mais consistente, mas fez apenas uma referência superficial, como já havia ocorrido outra vez em relação ao campo tributário”, completou Abi-Ackel.



@ ITV: pronunciamentos da presidente não bastam para combater escalada inflacionária e descontrole fiscal

Líder entrega a Sarney compromissos defendidos pelo PSDB para o ano legislativo

Na abertura do ano legislativo, o líder do PSDB, senador **Alvaro Dias (PR)**, entregou ao presidente da Casa, José Sarney (PMDB-AP), uma lista com nove metas e compromissos que serão defendidos pelo partido para garantir o cumprimento das normas constitucionais e regimentais e o direito da minoria, entre outros aspectos. São eles:

- Respeito às oposições por seu peso político e numérico.
- Estabelecimento de rodízio automático nas relatorias das Medidas Provisórias usando o critério da proporcionalidade partidária.
- Manutenção da sistemática de votação de Medidas Provisórias na terceira Sessão Deliberativa Ordinária, subsequente à sua leitura.
- Exigência de parecer do relator com 24h de antecedência como condição para concordar com sua votação.
- Prioridade das Reformas Política e Tributária.
- Revisão do Pacto Federativo.
- Submissão de todos os vetos presidenciais à apreciação do Congresso Nacional, cumprindo o que determina a Constituição, marcando Sessão mensal em horário “nobre”.
- Apoio a uma Reforma Administrativa sugerida pelo Primeiro-Secretário.
- Definir imediatamente os membros do Conselho de Ética do Senado e eleger seu presidente.

Na TV Câmara, Nogueira volta a defender mínimo de R\$ 600, reformas e reajuste da tabela do IR

O líder do PSDB na Câmara, deputado **Duarte Nogueira (SP)**, reiterou a defesa do aumento do salário mínimo para R\$ 600,00 e o reajuste da tabela do imposto de renda pelo índice da inflação do ano passado como as ações prioritárias do partido no início da legislatura. Em sua participação no programa "Brasil em Debate", da TV Câmara, o tucano alertou ainda para a dificuldade de se aprovar as reformas institucionais diante da falta de vontade política do governo Dilma no começo de seu mandato. Apesar disso, Duarte classificou como "prioritária" a reforma política, principalmente no que diz respeito a mudanças no processo eleitoral do país.

"Precisamos avançar nessa discussão. A presidente Dilma fez um compromisso com a população que, se eleita, trabalharia nas reformas. Mas no início do ano sentimos uma calma da sua parte. Espero que ela mude seu comportamento", ressaltou o parlamentar.

Em relação ao salário mínimo, o parlamentar destacou que a defesa do aumento para R\$ 600,00 é uma proposta defendida pelo partido desde a campanha eleitoral. A medida provisória enviada pelo governo ao Congresso fixa o

valor em R\$ 538, mas a equipe de Dilma já admite uma negociação para se chegar a R\$ 545. No entanto, nem legendas da base aliada ao Planalto aceitam esse valor. Segundo Duarte, enquanto não há entendimento entre o governo e a base aliada no Congresso, o PSDB já definiu sua posição sobre o tema.

O líder do partido afirmou que as receitas da Previdência foram subestimadas em 10%, o que representa R\$ 17,8 bilhões não previstos no orçamento de 2011. "Há um volume de recursos que serão captados ao longo do ano pelo orçamento que permitirá a elevação do salário mínimo para R\$ 600?", reforçou o deputado.

Outra proposta defendida pelo líder tucano é o reajuste da tabela do imposto de renda pelo INPC do ano passado, que foi de 5,9%. Segundo o deputado, o reajuste é necessário, pois o aumento nos preços dos alimentos foi muito maior do que o índice da inflação e em alguns casos chegou até 20%. "Quem paga o pato com o custo da inflação é sobretudo quem ganha menos", lembrou.



Deputados afirmam que redução da criminalidade em São Paulo é exemplo para o país

Os deputados **Luiz Fernando Machado (SP)** e **Vaz de Lima (SP)** comemoraram nesta quarta-feira (2) a redução dos índices de criminalidade em São Paulo. De acordo com as estatísticas divulgadas nesta semana pela Secretaria de Segurança Pública, a gestão tucana, que entra em seu quinto mandato consecutivo, reduziu os índices de criminalidade em praticamente todos os tipos de crime. A taxa de homicídios atingiu seu menor patamar com uma proporção de 10,4 por 100 mil habitantes, o que representou uma diminuição real de 4,5% em relação a 2009.

Para Luiz Fernando, os investimentos do governo foram fundamentais para redução dos indicadores de violência. Segundo os dados, roubos e latrocínios também tiveram redução significativa: 9,4% e 16,5%, respectivamente. "Há um combate eficiente do governo estadual contra o tráfico de drogas e o crime organizado", explicou o deputado.

Vaz de Lima acredita que os dados são resultado da aplicação do dinheiro público em tecnologia usada contra o crime. "São Paulo tem feito um brutal investimento na área de segurança pública. O estado tem investido corretamente em tecnologia de informação para coibir os crimes", destacou. O deputado também defende que os bons resul-

tados alcançados pelo governo tucano em São Paulo sejam espalhados pelo país. "Experiências exitosas em qualquer estado podem perfeitamente ser adaptadas para outros. E São Paulo, nesse assunto, dá um ótimo exemplo", afirmou.

Inteligência policial e investimentos em equipamentos

■ A Secretaria da Segurança Pública criou há 14 anos uma Coordenadoria de Análise e Planejamento para alimentar com informações estatísticas extraídas de boletins de ocorrência os serviços de inteligência das polícias Civil e Militar. Desde então, a tendência de queda da violência criminal foi constante.

■ De 2007 a abril de 2010, foram gastos R\$ 256,7 milhões na aquisição de 7.076 novos veículos para as polícias Militar, Civil e Técnico-Científica. Em 2010, a Superintendência da Polícia Técnico-Científica (SPTC) recebeu 180 viaturas, que custaram R\$ 9 milhões.



Leia também em nosso blog:

- Congresso deve votar projetos de interesse social neste início de legislatura, avalia Marisa Serrano
- Propaganda partidária do PSDB será exibida nesta quinta-feira em rede nacional
- Direto do Twitter, com os deputados William Dib (SP), Andreia Zito (RJ) e Bruna Furlan (SP) e os senadores Alvaro Dias (PR) e Aloysio Nunes Ferreira (SP)
- Direto do Plenário, com os deputados Antonio Carlos Mendes Thame (SP), Nelson Marchezan Junior (RS) e Eduardo Azeredo (MG)

EXPEDIENTE - Câmara dos Deputados - Anexo II, sala 131 CEP 70160-900 Brasília (DF) ■ Telefone: (61) 3215-9351 ■ Fax: (61) 3215-9350

■ Coordenadores de redação/Editores: Marcos Côrtes e Thaís Antonelli ■ Subeditor: Lúcio Lambranhó ■ Reportagem: Alessandra Galvão, Artur Filho, Djan Moreno e Letícia Bogéa ■ Diagramadores: Marco Caetano e Xico Maia ■ Op. de áudio: Elyvio Blower

As notas com conteúdo adicional no blog estão identificadas com , enquanto aquelas com boletim de rádio disponível em nosso site têm o símbolo 

e-mail: diariotucano@camara.gov.br Blog: <http://www.blogpsdb.com.br> Twitter: <http://www.twitter.com/diariotucano>